



ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES CADASTRADAS NO SISVAN ENTRE OS ANOS 2008 À 2021

Camila Schons, Joana Mercedes dos Santos, Lucélia Brito Scharf, Vitoria Serraglio Baruffi, Giulia Ferrandin, Luísa Alves Pereira, Tatiana Mezdari

Nutrição - Análise Nutricional de População

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) propõe a geração de informações sobre a situação alimentar e nutricional da população atendida pela Atenção Básica em Saúde, incluindo grupos de risco, como as gestantes. Este estudo teve como objetivo analisar a evolução do estado nutricional das gestantes cadastradas no SISVAN do Município de Itajaí (SC), no período de 2008 a 2020 comparando os resultados entre diferentes estratos: municipal (Itajaí), estadual (Santa Catarina), regional (região sul) e nacional (Brasil). Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa do tipo ecológico, desenvolvido com dados públicos de gestantes cadastradas no SISVAN. Foram coletados os percentuais referentes ao Índice de Massa Corporal (IMC) gestacional (baixo peso, adequado, sobrepeso e obesidade) e calculada a média e o coeficiente de variação no período proposto. Foi realizado o cálculo da média e do coeficiente de variação. Os resultados indicaram que os percentuais de classificação do IMC das gestantes do Município de Itajaí apresentaram variações de 2008 a 2020, demonstrado pelo coeficiente de variação que foi de 14% (para sobrepeso) a 29% (para obesidade). Das 7261 gestantes cadastradas, na média dos anos analisados, 13,54% apresentaram baixo peso, 37,04% adequado, 27,59% sobrepeso e 21,83% obesidade. Ressalta-se que quando somados os valores de sobrepeso e obesidade, este resultado aproxima-se da metade (49,42%) das mulheres avaliadas e nos anos de 2019 e 2020 foram cadastradas o menor número de gestante, 127 e 46, respectivamente. Quando comparados os diferentes estratos, observa-se que as variações são semelhantes, exceto para a cidade de Itajaí com relação a Santa Catarina, Região Sul e Brasil quanto aos indicadores de baixo peso e obesidade. Em geral há tendência para diminuição gradual do baixo peso e aumento do sobrepeso. Pontualmente no ano de 2019 houve uma queda acentuada de peso adequado e aumento de obesidade para os dados da cidade de Itajaí, voltando a valores semelhantes ao ano anterior em 2020. Conclui-se que a diminuição do número de gestantes cadastradas em 2019 e 2020 pode estar relacionado a pandemia referente a Covid-19 que ocorreu neste período no Brasil e exigiu medidas de isolamento da população. Em geral, com relação ao estado nutricional, observou-se uma tendência de diminuição do baixo peso e aumento do sobrepeso e obesidade ao longo dos anos estudados. Verifica-se a importância do cuidado pré-natal interdisciplinar qualificado com suporte de temas sobre alimentação, estilo de vida saudável, interferências e riscos do baixo peso e do excesso de peso na gestação para que, com o apoio dos profissionais, possam melhorar o prognóstico gestacional. Com os resultados desse projeto foi desenvolvido um manual de orientação de saúde para gestantes, com os temas: cuidados no pré-natal, alimentação saudável, qualidade do sono e atividade física.



Palavras-chave: Gestante; Estado Nutricional; Sistema de Informação em Saúde

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI